

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

	2013	2012
ATIVO		
Circulante	1.530.995	377.489
Disponibilidades	174	379
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.480.090	330.880
Posição bancada	6.999	14.053
Posição financiada	1.473.091	316.827
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	47.797	37.899
Carteira própria	31.235	8.933
Vinculado a operações compromissadas	-	11.756
Vinculados à prestação de garantia	16.562	17.210
Outros créditos	2.916	8.236
Rendas a receber	602	484
Negociação e intermediação de valores	2.283	7.731
Diversos	31	21
Outros valores e bens	18	95
Despesas antecipadas	18	95
Não circulante	5.851	5.887
Realizável a longo prazo	4.477	4.224
Outros créditos - diversos	4.477	4.224
Devedores por depósitos em garantia	4.477	4.224
Investimentos	280	285
Outros investimentos	280	285
Imobilizado de uso	986	1.222
Outras imobilizações de uso	2.627	2.582
Depreciações acumuladas	(1.641)	(1.360)
Diferido	-	2
Gastos de organização e expansão	121	121
Amortizações acumuladas	(121)	(119)
Intangíveis	108	154
Outros ativos intangíveis	231	231
Amortização acumulada	(123)	(77)
Total do ativo	1.536.846	383.376

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

	2013	2012
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante	1.486.822	343.132
Obrigações por recompras a liquidar	1.473.091	328.579
Carteira própria	-	11.752
Carteira de terceiros	1.473.091	316.827
Outras obrigações	13.731	14.553
Sociais e estatutárias	4.409	2.915
Fiscais e previdenciárias	5.544	2.505
Negociação e intermediação de valores	2.271	7.789
Diversas	1.507	1.344
Obrigações por aquisição de bens e direitos	-	1
Provisão para pagamentos a efetuar	1.507	1.343
Não circulante	4.477	4.224
Exigível a longo prazo	4.477	4.224
Outras obrigações	4.477	4.224
Provisão para riscos e obrigações legais	4.477	4.224
Patrimônio líquido	45.547	36.200
Capital social	27.003	27.003
De domiciliados no País	27.003	27.003
Reservas de lucros	18.544	9.017
Total do passivo e patrimônio líquido	1.536.846	383.376

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional - A Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora"), autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), por meio de Carta-Patente nº A-68/4.716, de 14 de novembro de 1968, tem como objetivo negociar, intermediar e administrar títulos e valores mobiliários e fundos de investimento e realizar operações na BM&FBOVESPA e outras operações expressamente autorizadas pelo BACEN ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis** - 2.1. **Apresentação das demonstrações contábeis** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) e estão subsidiados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável, "impairment" de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, ativos não financeiros e outras provisões. **2.2. As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes** - **2.2.1. Apuração do resultado** - As receitas e despesas são apropriadas ao resultado do semestre pelo regime de competência. **2.2.2. Estimativas contábeis** - Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e que levaram em consideração, o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Distribuidora revisa as estimativas e premissas mensalmente. **2.2.3. Caixa e equivalentes de caixa**: Compreendem os depósitos bancários disponíveis e as aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias, conforme prevê a Resolução CMN nº 3.604/08. **2.2.4. Aplicações interfinanceiras de liquidez** - Demonstadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços. **2.2.5. Títulos e valores mobiliários** - De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **a. Títulos para negociação**: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; **b. Títulos disponíveis para venda**: são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. Os ganhos e perdas não realizados são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sob o título de "ajuste de avaliação patrimonial"; **c. Títulos mantidos até o vencimento**: são aqueles em que há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. **2.2.6. Negociação e intermediação de valores** - Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos. **2.2.7. Outros ativos e passivos circulantes e de longo prazo** - Apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação nas datas dos balanços. **2.2.8. Investimentos** - Representados substancialmente por Investimentos por Incentivos Fiscais (FUNCINE), demonstrados ao valor de custo, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas. **2.2.9. Imobilizado e intangível** - O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada, que leva em consideração a vida útil econômica dos bens. O intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção das atividades da Instituição ou exercidos com tal finalidade e, aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem. **2.2.10. Redução do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")** - A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por (impairment), quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. **2.2.11. Diferido** - Representado, substancialmente, por gastos com aquisição e desenvolvimento de software, incorridos até 31 de dezembro de 2008. **2.2.12. Valor de recuperação dos ativos** - Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. **2.2.13. Ativos e passivos contingentes, provisão para riscos e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, provisão para riscos e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovada pela Resolução CMN nº 3.823/09 e pela Carta Circular BACEN nº 3.429/10, conforme segue: **Ativos contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; **Provisão para riscos** - é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; **Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos** - são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente; **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para riscos, em atendimento às normas do BACEN. **2.2.14. Imposto de Renda e Contribuição Social** - A provisão para Imposto de Renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A Contribuição Social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor é calculada à alíquota de 15%. **2.2.15. Lucro por cota** - Calculado com base na quantidade de cotas nas datas dos balanços.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2013	2012
Disponibilidades	174	379
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	1.480.090	330.880
	1.480.264	331.259

(a) Em 31 de dezembro de 2013, estavam constituídas por operações compromissadas - posições bancada e financiada, lastreadas por Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN). Em 2012, estavam constituídas, por operações compromissadas posição bancada e financiada lastreadas por Notas do Tesouro Nacional (NTN) e Letras do Tesouro Nacional (LTN).

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez e operações compromissadas

	2013	2012
Posição bancada	6.999	14.053
Letras do Tesouro Nacional	6.999	-
Notas do Tesouro Nacional	-	14.053
Posição financiada	1.473.091	316.827
Letras do Tesouro Nacional	631.198	316.827
Notas do Tesouro Nacional	841.893	-
Total	1.480.090	330.880

5. Títulos e valores mobiliários - Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as carteiras de títulos e valores mobiliários da distribuidora estavam assim apresentadas:

	2013	2012				
Valor contábil/mercado						
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 meses	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Valor do custo atualizado
Títulos para negociação	346	26.47.362	24	28	11.47.797	47.802
Carteira Própria	346	26.30.800	24	28	11.31.235	31.239

*Letras do Tesouro Nacional 5 14 20 - - 39 39
*Letras Financeiras do Tesouro 336 - 30.755 - - - 31.091 31.091
*Notas do Tesouro Nacional 5 12 25 24 28 11 105 109

Vinculado a Operações em Garantia - 16.562 - - - 16.562 16.563
*Letras Financeiras do Tesouro - - 16.562 - - - 16.562 16.563
346 26.47.362 24 28 11.47.797 47.802

	2012					Valor do custo atualizado
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 meses	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Títulos para negociação	4.472	26.450	6.897	49	30	37.899
Carteira própria	2.473	5.297	1.084	49	30	8.933
Letras Financeiras do Tesouro	2.473	5.290	1.084	49	22	8.918
Notas do Tesouro Nacional	-	7	-	-	8	15
Vinculados a operações compromissadas	997	10.759	-	-	-	11.756
Letras Financeiras do Tesouro	997	10.759	-	-	-	11.757
Vinculados à prestação de garantia	1.003	10.394	5.813	-	-	17.210
Letras Financeiras do Tesouro	1.003	10.394	5.813	-	-	17.210
Total	4.472	26.450	6.897	49	30	37.899

Os valores de mercado dos títulos públicos foram apurados com base no preço médio de negociação divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) no último dia útil do exercício. Em atendimento à Circular nº 3.068 do BACEN, os títulos classificados na categoria "para negociação" foram classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

6. Outros créditos - diversos - São representadas por:

	2013	2012
Adiantamentos e antecipações salariais	31	14
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	-	7
Longo prazo		
Depósitos judiciais	4.477	4.224
Total	4.508	4.245

7. Investimentos - São representados por:

	2013	2012
Títulos patrimoniais		
Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA	10	10
Investimentos por incentivos fiscais - FUNCINE, líquido de provisão para perda	270	275
Total	280	285

8. Imobilizado de uso

	2013	2012
Descrição	Taxa anual de depreciação - %	Depreciação acumulada
Móveis e equipamentos de uso	10	534 (303)
Instalações	10	418 (218)
Sistema de comunicação	10	778 (563)
Sistema de processamento de dados	20	875 (549)
Sistema de segurança	10	22 (8)
Total		2.627 (1.641)

9. Outras obrigações - fiscais e previdenciárias - São representadas por:

	2013	2012
Provisão para Imposto de Renda	2.806	988
Provisão para Contribuição Social	2.006	803
Imposto de Renda sobre os Juros Sobre o Capital Próprio	264	271
Impostos e Contribuições a recolher (*)	468	443
Total	5.544	2.505

(*) Representados substancialmente por encargos sobre folha de pagamento, Imposto Sobre Serviços - ISS, PIS e COFINS.

10. Provisão para pagamentos a efetuar - Refere-se, principalmente, a provisão de férias e encargos sobre folha de pagamento, no montante de R\$ 320 (R\$ 313 em 2012) e consultoria com agente autônomo de investimento, no montante de R\$ 749 (R\$ 667 em 2012). **11. Patrimônio líquido** - O capital social, subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2013, está representado por 606.528 cotas, no valor de R\$ 44,52 cada uma. Em reunião realizada em 31 de janeiro de 2013, e 21 de agosto de 2013, os Sócios cotistas deliberaram pela destinação de parte do valor que estava na Conta "Reservas especiais de lucros" para distribuição de dividendos, no montante de R\$ 400 e R\$ 1.200, respectivamente. Em 31 de dezembro de cada ano é constituída a reserva legal à base de 5% do lucro líquido do exercício, deixando tal reserva de ser obrigatória assim que a mesma atingir 20% do capital social ou 30% do total dessa reserva e das reservas de capital. Os Juros sobre o Capital Próprio Atribuídos aos cotistas em 31 de dezembro de 2013 foram de R\$ 1.758 (R\$ 1.809 em 2012) e geram o benefício fiscal de R\$ 703 (R\$ 724 em 2012). Em 31 de dezembro de 2013, a Administração da Instituição decidiu pela destinação de parte do lucro gerado no exercício sendo o restante destinado para a conta de reserva especial de lucros. **12. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis** - A Instituição questiona judicialmente a legalidade de certos tributos federais e registra como provisão para riscos fiscais a totalidade desses tributos, conforme a seguir:

a) Composição da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e obrigações legais

	2013	2012
Obrigações legais	4.463	4.211
Ação rescisória - IRPJ e CSLL - Lei nº 8.200/91 - IPC/BTN (a.1)	3.847	3.619
Contribuição Social - CSLL - diferença de alíquota	411	387
Taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários - CVM	205	205
Provisões para riscos trabalhistas	14	13
Trabalhistas	14	13
	4.477	4.224

(a.1) Refere-se à ação rescisória proposta pela União para discussão dos valores de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o diferencial de correção monetária entre IPC e BTNF, previsto no artigo 3º da Lei nº 8.200/91 (ano-base de 1991). Os valores foram contingenciados e depositados em juízo à época, e a ação ganha e os depósitos levantados no primeiro semestre de 2004, conforme Alvará de Levantamento nº 052/2004. Em virtude da ação rescisória, os valores foram novamente contingenciados e depositados em juízo no segundo trimestre de 2010.

b) Movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e obrigações legais

	2013	2012
Saldo final em 31 de dezembro de 2012	4.006	13
Constituição de provisão	-	-
Atualização monetária	252	1
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	4.258	14

13. Partes relacionadas - a) Outras partes relacionadas - A Instituição possui transações com outras partes relacionadas tendo cobertura para seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas:

	2013	2012
Despesas administrativas	757	706
Total	757	706

As operações acima foram realizadas com base em taxas, prazos e valores usualmente praticados no mercado na data das transações, considerando-se a ausência de risco.

b) Remuneração da Administração - A remuneração paga aos administradores está assim representada:

	2013	2012
Honorários da Diretoria	732	732

14. Imposto de Renda e Contribuição Social
A demonstração do cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social nos exercícios está assim representada:

	2013	2012
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	20.428	10.367
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(8.171)	(4.147)
Efeito das adições e exclusões no resultado do exercício		
Juros sobre o capital próprio (*)	1.758	1.809
Outros	(1.129)	(1.303)
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.542)	(3.641)

(*) Os Juros Sobre o Capital Próprio são originalmente registrados nos livros contábeis e fiscais como despesas, por ocasião da apropriação dos valores a pagar aos cotistas. Entretanto, para fins de preparação das demonstrações financeiras, utiliza-se da essência da transação e, portanto, estes são considerados como dividendos e não transitam pelo resultado. A Instituição não constitui créditos tributários, no montante de R\$ 1.790 (R\$ 1.690 em 2012), sobre diferenças temporárias provenientes de provisões para contingências, os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises a serem elaborados pela Administração e normas do BACEN. De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, a Distribuidora, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, optou pela distribuição dos Juros Sobre o Capital Próprio, calculados com base na variação média da TJLP, o que resultou na destinação aos cotistas de R\$ 1.758 (antes do Imposto de Renda na fonte de R\$ 264). Esses juros sobre o capital próprio reduziram o encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social no exercício em R\$ 703.

Demonstrações dos Resultados em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

	Segundo semestre 2013	Exercício 2013	Exercício 2012
Receita da intermediação financeira	94.115	159.319	303.898
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	94.115	159.319	303.898
Despesas da intermediação financeira	(77.817)	(123.244)	(282.393)
Captação no mercado	(77.817)	(123.244)	(282.393)
Resultado bruto da intermediação financeira	16.298	36.075	21.505
Outras receitas/(despesas) operacionais	(7.476)	(15.643)	(11.138)
Receitas de prestação de serviços	5.764	12.854	9.966
Despesas de pessoal	(2.634)	(5.238)	(5.052)
Outras despesas administrativas	(9.270)	(20.167)	(14.065)
Despesas tributárias	(1.337)	(3.035)	(2.031)
Outras receitas operacionais	144	262	316
Outras despesas operacionais	(143)	(319)	(272)
Resultado operacional	8.822	20.432	10.367
Resultado não operacional	(5)	(4)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	8.817	20.428	10.367
Imposto de renda e contribuição social	(2.870)	(7.542)	(3.461)
Lucro líquido	5.947	12.886	6.906
Quantidade de cotas	606.528	606.528	606.528
Lucro líquido por cota	9,80	21,25	